

Cuba denuncia injustiças da ordem internacional atual



Havana, 23 de setembro (RHC).- Cuba denunciou na ONU que o sistema atual de relações internacionais é injusto e desigual, e tem um impacto negativo nos países do Sul.

Ao falar num foro sobre população e desenvolvimento pelos 20 anos da Conferência do Cairo, o chanceler cubano, Bruno Rodríguez, alertou para o crescimento da brecha entre nações ricas e pobres, e uma concentração maior das riquezas no mundo industrializado. Apontou que a crise global surgida no Norte do planeta atinge com mais força os países em desenvolvimento, onde se concentra a pobreza e a maior parte da população mundial.

“Milhões de seres humanos, principalmente nas nações do Sul, são vítimas da fome e do analfabetismo, não têm acesso a serviços básicos de saúde nem a uma moradia apropriada. A pobreza lhes nega uma vida digna”, afirmou Bruno Rodríguez.

O chanceler cubano ressaltou que os mais ricos saqueiam os recursos não renováveis do planeta e impõem padrões insustentáveis de produção e consumo. Isso agrava o problema

das mudanças climáticas e coloca em perigo a preservação da espécie humana, indicou.

<https://www.radiohc.cu/index.php/pt/noticias/nacionales/34582-cuba-denuncia-injusticias-da-ordem-internacional-atual>



Radio Habana Cuba